

DESEMPENHO DE OVINOS MESTIÇOS SUBMETIDOS A TRÊS DIFERENTES RAÇÕES E MANTIDOS EM CONFINAMENTO, NO ESTADO DO CEARÁ

FRANCISCO DUARTE FERNANDES¹, EDERLON RIBEIRO DE OLIVEIRA¹, NELSON NOGUEIRA BARROS¹, ELSIO ANTONIO P. DE FIGUEIREDO¹

Sessenta ovinos 1/2 sangue, de ambos os sexos, desmamados com idade média de 94 dias, foram alocados em baias individuais, onde receberam três rações diferentes, objetivando avaliar o desempenho dos animais em confinamento. O experimento teve duração de 56 dias, afora 14 dias de adaptação. Foram distribuídos, aleatoriamente, em três grupos, com 20 animais cada (10 machos castrados e 10 fêmeas) em um delineamento inteiramente casualizado. As rações foram formuladas, visando um ganho de peso diário de 200g/cab. (T₁), 250g/cab. (T₂) e 300g/cab. (T₃) e eram constituídas de silagem de milho, milho em grão, farelo de soja e cama de frango. O ajuste das quantidades de rações oferecidas se fez de acordo com o peso vivo dos animais ao início e aos 28 dias do período experimental. As variáveis testadas foram: ganho de peso diário, peso ao final do experimento, consumo de matéria seca e conversão alimentar. As análises de variância incluíram, no modelo estatístico, os efeitos do tratamento, do sexo e da interação tratamento x sexo, sendo o peso inicial usado como covariável. Os efeitos do tratamento e do sexo, com superioridade dos machos em relação às fêmeas, foram significativos ao nível de 1% para todas as variáveis testadas. A interação tratamento x sexo foi significativa ($P < 0,05$) somente para as variáveis ganho de peso diário e conversão alimentar. O ganho de peso diário, peso ao final do experimento, consumo de matéria seca e conversão alimentar foram: 149g, 174g e 206g; 29,08 kg, 30,50 kg e 32,30 kg; 75,10 g/kg^{0,75}/dia, 79,40 g/kg^{0,75}/dia, e 79,00 g/kg^{0,75}/dia; e 6,8; 6,4 e 5,4 para T₁, T₂ e T₃, respectivamente. Conclui-se, portanto, que nas condições em que se deu o estudo, o desempenho dos animais foi abaixo do estimado.

¹Pesquisadores da EMBRAPA-CNPQ